

## **A FORMAÇÃO PROFISSIONAL ENQUANTO IMPULSIONADORA DO EMPREENDEDORISMO E ESTRATÉGIA DE COMBATE AO DESEMPREGO JUVENIL**

MANUELLA SOUZA DE OLIVEIRA PEREIRA <sup>1</sup>

SIMONEIDE CORREIA <sup>2</sup>

ROSEANY MARIA ARAUJO DE ALEMIDA <sup>3</sup>

ROSE KARLA CORDEIRO LESSA CAJÉ SOUTO <sup>4</sup>

### **RESUMO**

O texto analisa o papel da educação profissional no enfrentamento ao desemprego, bem como, impulsionadora do empreendedorismo juvenil. Enquanto pesquisa de caráter exploratória, mediante entrevistas não-padronizadas, levantamento bibliográfico e documental (Moreira e Caleffe, 2006; Creswell, 2010; Moreira, 2002), verifica-se que os jovens – parcela significativa da população economicamente ativa – enfrentam maiores dificuldades na inserção no mercado de trabalho. Dentre os fatores que emanaram das investigações estão: baixa escolarização, falta de experiência e inadequação da formação às demandas dos setores produtivos. No entanto, uma investigação acurada também são identificadas variáveis da tessitura social, como racismo estrutural, linguístico e sexismo, as quais se configuram em barreiras de ascensão e mobilidade social para a juventude. Com recorte na região Nordeste, amparado no vasto espectro legal e sustentado por autores como Almeida (2019), Anastasiou (2002, 2015), Bento (2022), Barato (2008), Carvalho (2024), Carneiro (2015), Freire (1999) e Saviani (2008), esse estudo discute possibilidades de rompimento dessa perspectiva visando uma formação integrada ao papel social da educação. Além disso, a educação profissional como política pública estratégica, conforme previsto nos Planos Nacionais de Educação, na recente Portaria do Ministério de Estado do Trabalho e Emprego nº 3.544, de 2023 e Decreto nº 5.154 de 2004, por exemplo, articula formação técnica, competências socioemocionais e aproximação com o mundo do trabalho, adotando um viés crítico, pode favorecer o reposicionamento desses jovens enquanto cidadãos na sociedade contemporânea. Na interlocução dos referenciais, dados e entrevistas, os resultados apontam que programas de aprendizagem, cursos de habilitação profissional técnica de nível médio e de qualificação profissional potencializam a inserção profissional dessa população jovem, especialmente quando de articula políticas de acesso, permanência e qualidade na formação. Dessa forma, conclui que investir em educação profissional de forma estratégica é fundamental para combater o desemprego juvenil e promover inclusão social, desenvolvimento humano e

crescimento econômico sustentável.

**Palavras-chave:** EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, JUVENTUDE, DESEMPREGO, EMPREENDEDORISMO, , , , .

---

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL), manuela.oliveiramcz@gmail.com;

<sup>2</sup> CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC (CESMAC), simoneide.arthur@gmail.com;

<sup>3</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL), roseanyalmeida14@gmail.com;

<sup>4</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL), rosekarla.caje@gmail.com;

